

PROGRAMA DE COOPERAÇÃO TRANSFRONTEIRIÇA ESPANHA-PORTUGAL INTERREG IIIA 2000-2006

O programa de cooperação transfronteiriça Espanha–Portugal INTERREG IIIA, que decorreu no período 2000-2006, envolveu, na Região Centro, dois territórios de fronteira luso-espanhola distintos: Centro/Castilla y León e Centro/Alentejo/Extremadura (originando cada um destes territórios um subprograma próprio). No caso do subprograma Centro/Castilla y León foram executados 54 projectos que resultaram num valor de FEDER executado na Região Centro de 25,2 milhões de euros.

O INTERREG III é um programa de iniciativa comunitária que compreende três vertentes de cooperação: cooperação transfronteiriça (INTERREG IIIA), cooperação transnacional (INTERREG IIIB) e cooperação inter-regional (INTERREG IIIC).

O programa de cooperação transfronteiriça INTERREG IIIA Espanha-Portugal decorreu no período 2000-2006 e teve como objectivo principal desenvolver os territórios ao longo da fronteira luso-espanhola, através da implementação de estratégias conjuntas de cooperação económica, social e institucional. Este tipo de cooperação entre territórios fronteiriços vizinhos incidiu, essencialmente, nos seguintes domínios: promoção do desenvolvimento urbano, rural e costeiro; desenvolvimento da capacidade empresarial e das pequenas e médias empresas (PME), turismo e de iniciativas locais de desenvolvimento e de emprego (ILDE); integração no mercado de trabalho e promoção da integração social; cooperação em matéria de investigação, desenvolvimento tecnológico, educação, cultura, comunicação, saúde e protecção civil; protecção do ambiente, eficiência energética e fontes de energia renováveis; infraestruturas básicas transfronteiriças, (de transporte, informação, telecomunicações, sistemas hídricos e energéticos; cooperação jurídica e administrativa e cooperação entre cidadãos e instituições e assistência técnica.

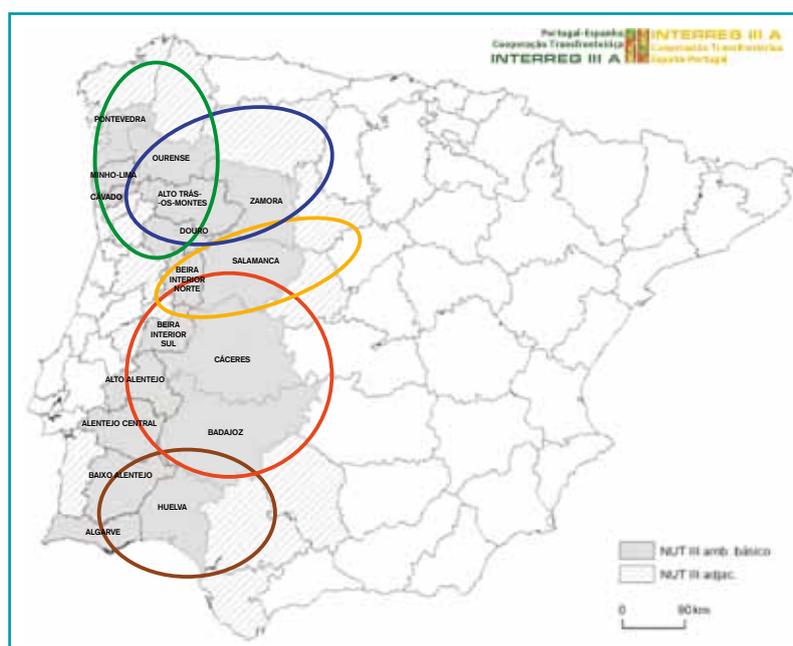
Este programa estava organizado em 4 eixos estratégicos de intervenção:

- Eixo 1: Infraestruturação, ordenamento e desenvolvimento rural do espaço transfronteiriço
- Eixo 2: Valorização, promoção e conservação do ambiente e dos recursos patrimoniais e naturais
- Eixo 3: Desenvolvimento económico e promoção da empregabilidade
- Eixo 4: Fomento da cooperação e integração social e institucional

Estruturou-se ainda em cinco subprogramas de natureza territorial (a que acresceu um Subprograma Nacional).

O Programa de Cooperação Transfronteiriça Portugal-Espanha, com programação entre 2000 e 2006 (mas cuja execução decorreu até 30 de Junho de 2009), envolveu uma despesa pública total de 1.098 milhões de euros a que correspondeu um FEDER de 823 milhões de euros.

INTERREG IIIA 2000 – 2006 – 5 Áreas de Cooperação



- Subprograma 1:** Norte/Galiza
- Subprograma 2:** Norte/Castilla y León
- Subprograma 3:** Centro/Castilla y León
- Subprograma 4:** Centro/Alentejo/Extremadura
- Subprograma 5:** Alentejo/Algarve/Andalucía

No caso da Região Centro, este programa integrou 2 subprogramas que envolviam o território de fronteira da Região Centro: o Subprograma 3. Centro/Castilla y León e o Subprograma 4. Centro/Alentejo/Extremadura. Neste Boletim apresentam-se os resultados do subprograma 3., sendo que na próxima edição se apresentarão os resultados do subprograma 4. que também envolve o território da Região Centro.

SUBPROGRAMA CENTRO-CASTILLA Y LEÓN

O espaço de cooperação entre as regiões de Castilla y León e Centro de Portugal, definido para o Programa INTERREG IIIA - Cooperação Transfronteiriça Portugal-Espanha 2000-2006, ao nível do âmbito básico, é constituído pela Província de Salamanca, em Castilla y León, e pela Beira Interior Norte, na Região Centro. Os territórios adjacentes, também elegíveis em algumas condições mais específicas, são, em Castilla y León, as províncias de Ávila, Valladolid e Zamora e, na Região Centro, as NUTS III Cova da Beira, Serra da Estrela e Dão-Lafões.

Neste subprograma foram executados 54 projectos, repartidos pelos quatro eixos, sendo que o maior número de projectos, bem como de fundo executado na Região Centro, se concentrou nos eixos 2, relacionado com os recursos naturais e culturais, e 3, relacionado com o desenvolvimento económico. Na sua aprovação, estes 54 projectos previam envolver, na Região Centro, 24.157 milhares de euros de FEDER, sendo que no final do programa tinha sido executado nesta região um valor ligeiramente superior (25.233 milhares de euros), o que resultou numa taxa de execução deste subprograma de 104,5%.

	Subprograma Centro Castilla y León		Região Centro			
	Projectos executados		FEDER aprovado	FEDER executado		Taxa de execução
	N.º	%	milhares €	milhares €	%	%
Eixo 1 – Infraestruturação, ordenamento e desenvolvimento rural do espaço transfronteiriço	4	7,4	4.030,3	4.309,5	17,1	106,9
Eixo 2 – Valorização, promoção e conservação do ambiente e dos recursos patrimoniais e naturais	20	37,0	10.587,4	10.962,1	43,4	103,5
Eixo 3 – Desenvolvimento económico e promoção da empregabilidade	17	31,5	7.560,1	8.144,1	32,3	107,7
Eixo 4 – Fomento da cooperação e integração social e institucional	13	24,1	1.979,0	1.817,4	7,2	91,8
TOTAL	54	100,0	24.156,8	25.233,2	100,0	104,5
TOTAL Programa INTERREG IIIA na Região Centro	86	-	48.089,1	49.912,3	-	103,8

Os projectos executados resumem as apostas concretizadas pelas regiões Centro e Castilla y León, nomeadamente: valorização do património histórico (recuperação de centros e zonas históricas e do património construído – igrejas, fortificações e outros edifícios com valor arquitectónico); construção de novos equipamentos urbanos (ex: Plataforma Logística da Guarda, Biblioteca da Guarda, Sede do Centro de Estudos Ibéricos ou Piscina Municipal de Vilar Formoso); melhoria das condições de acessibilidade fronteiriça (requalificação de ligações rodoviárias nos municípios fronteiriços de Figueira de Castelo Rodrigo, de Almeida e do Sabugal); consolidação de estruturas permanentes de cooperação transfronteiriça (Comunidade de Trabalho Região Centro – Castilla y León, Comunidade de Trabalho Beira Interior Norte – Salamanca, Centro de Estudos Ibéricos); dinamização de processos de cooperação em áreas relevantes para a vida dos cidadãos (intercâmbios culturais, juvenis e desportivos, integração de grupos sociais desfavorecidos e promoção da telemedicina) e das empresas (optimização energética e energias alternativas, investigação e inovação em sectores como o agro-alimentar e automóvel, formação profissional e cooperação empresarial) nos territórios de fronteira. Estas apostas estavam, perfeitamente, alinhadas com a estratégia do Programa INTERREG IIIA.